

# Organizar vigilância defender tranquilidade

O Comité do Partido, na Cidade de Maputo, desencadeou a partir de ontem uma campanha de organização da vigilância para combater as tentivas de infiltração e de agitação por parte dos bandidos armados empenhados em lançar o pânico na capital do País. A campanha ontem anunciada pelo 1.º Secretário, Jorge Rebelo, consiste essencialmente na correcta estruturação dos órgãos de base do poder popular, principalmente a nível de Quarteirões e de Distritos Urbanos. O dirigente da cidade disse que esta acção tem por «tarefa imediata e principal dar tarefas a toda a população para que se organizem rondas na cidade por forma a evitar-se movimentos estranhos».

Para a organização desta acção, que exige a revitalização do funcionamento das estruturas de base do Partido e do Estado, o membro do Bureau Político do Partido Frelimo o 1.º Secretário do Partido, na cidade de Maputo, Jorge Rebelo, reuniu ontem com quadros do Partido, dos Ministérios, empresas e das ODMs, residentes na capital.

Durante o encontro de ontem, Jorge Rebelo disse que a última Sessão do Comité do Partido, na capital, recentemente realizada, procedeu à análise das acções a realizar neste quadro, tendo em conta, por um lado, a importância do envolvimento das populações na defesa e vigilância contra as acções de desestabilização levadas a cabo pelos bandidos armados e as tentativas de infiltração na cidade que caracteriza as suas acções nesta fase.

A análise feita pelo Partido, na capital, concluiu que é decisivo criar mecanismos que permitam a participação dos residentes da urbe, na solução dos seus problemas.

Caracterizando as actuações dos bandidos armados nesta fase, Jorge Rebelo disse, na sua introdução durante o encontro de ontem, que **temos**

**de estar preparados para qualquer eventualidade, porque as acções actuais dos bandidos em relação a Maputo têm-se caracterizado por tentativas de refúgio no seio das populações, perante as perseguições movidas sobre eles pelas Forças Armadas, ou por tentativas de acções de sabotagem e assassinatos ou ainda por acções de reconhecimento de locais estratégicos para futuros actos de desestabilização.**

## REORGANIZAR OS QUARTEIRÕES

O Comité da Cidade, em Maputo, constatou ser imprescindível a reorganização das estruturas de base do Partido e do Estado, a começar pela reactivação do funcionamento das direcções dos Quarteirões, ou criação dessas estruturas onde elas ainda não existam. Nesta reactivação serão definidas tarefas concretas para os seus responsáveis.

Na análise feita sobre o funcionamento actual dos quarteirões, constatou-se que, dos 2600 existentes na capital, em 600 praticamente não existem estruturas directivas enquanto em relação a um bom número dos restantes, embora alguns tenham responsáveis, a sua acção é bastante limitada.

Dentro do programa agora estabelecido, maior atenção será concentrada na criação das estruturas dos 600 quarteirões, trabalho que será feito em simultâneo com a reactivação do funcionamento das direcções dos restantes.

Para o efeito, foram constituídas oito brigadas, integrando quadros dos Ministérios, Empresas e ODMs que, em coordenação com as Direcções dos Distritos Urbanos, iniciaram ainda ontem um trabalho preparatório para a criação das estruturas dos Quarteirões.

De acordo com o programa de organização das estruturas de base, os Quarteirões serão dirigidos por uma Comissão, composta por um chefe, um adjunto, responsáveis das ODMs (OJM e OMM), devendo integrar ainda elementos para dirigirem outras acções de âmbito político, económico, social entre outras.

Pretende-se com esta medida permitir que o poder popular seja exercido efectivamente a partir da base.

## ENVOLVER A POPULAÇÃO NA DEFESA DA TRANQUILIDADE

Em toda esta operação de consolidação do poder popular, a acção do-

minante em todos os domínios implica a criação de condições para a tranquilidade das populações.

Assim, na definição de tarefas, ter-se-á como prioridade permitir que, ao nível dos quarteirões, as populações participem na defesa e vigilância, o que implica, por outro lado, a reactivação das milícias populares.

A defesa e vigilância deverão criar condições para que cada morador conheça o comportamento de cada um, natureza das suas ocupações; melhor conhecimento e controlo do movimento das pessoas estranhas ao quarteirão; patrulhas diárias ao quarteirão, sobretudo durante a noite, bem como outros aspectos exigidos pela tranquilidade da cidade.

## TRABALHO DAS BRIGADAS

O trabalho das brigadas, segundo definiria o 1.º Secretário do Partido, na Cidade, consiste na programação em conjunto com os Distritos Urbanos, de acções a serem realizadas na formação e reactivação das direcções dos quarteirões.

Foi explicado no encontro que as brigadas subdividir-se-ão por forma a cobrir outros locais de residências, onde apoiarão os Grupos Dinamizadores na elaboração dos seus planos de actividade, tanto para a formação das Comissões de Quarteirão, como para nível geral.

Tendo em conta as particularidades que caracterizam o momento actual, o trabalho ontem iniciado com a deslocação das brigadas para os Distritos Urbanos, para o início dos preparativos, deverá estar concluído dentro de poucas semanas.